





©OLIVER RASZEWSKI

# Opposites

**Enjoy the illusory works of Antonio Marra**

**Conheças as obras ilusórias de Antonio Marra**

TEXT ANABELA GASPAR

**A**ntonio Marra's paintings are, literally, show-stopping. They won't stop the show itself, but rather the people visiting the galleries where they're showcased.

The viewers cannot believe their eyes. They take one step forwards and one step backwards. While they move in front of the painting, its image changes with different colours and shapes. Antonio Marra knowingly plays with the observer's perception, challenging them to discover his work. What makes his "multiperspective" works so special is the base on which they're painted. The artist developed a technique consisting of covering the canvas with a cellulose paste, which gives them a wavy base.

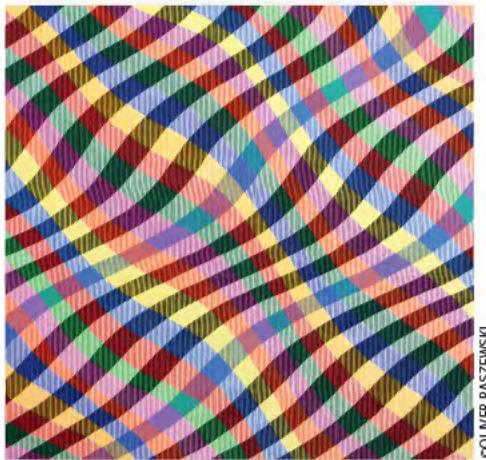
"My compositions are totally rational, but the colours are chosen from the heart," explains Antonio Marra, adding that his paintings reflect life philosophies. On one hand, everything in life has an opposite: "While at university I took part in a workshop about *Critique of Pure Reason*, from the great German thinker Immanuel Kant. To summarise it, it was about how everything in life has an opposite. Good and bad, hate and

**A**s pinturas de Antonio Marra são, literalmente, de parar o trânsito. Não o de veículos, mas o de visitantes das galerias de arte em que se encontram expostas. O observador não acredita no que os seus olhos veem. Dá um passo em frente, outro atrás. Enquanto se desloca diante do quadro, a imagem deste transforma-se, mudando de cores e de formas. Antonio Marra joga de forma consciente com a percepção do observador, desafia-o a descobrir a sua pintura. Aquilo que torna as suas obras "multi-perspetiva" especiais é a base sobre a qual são pintadas. O pintor desenvolveu uma técnica que consiste em cobrir a tela com uma pasta de celulose, à qual confere um relevo ondulado.

"As minhas composições são totalmente racionais, mas as cores são escolhidas com o coração", explica Antonio Marra, acrescentando que as suas pinturas refletem filosofias de vida. Por um lado, tudo na vida tem um oposto. "Na universidade participei num workshop sobre a obra *Critica da Razão Pura* do pensador alemão Immanuel Kant. De forma resumida, era sobre como tudo na vida tem um oposto. Bom e mau, ódio e amor, direita e esquerda. Fiquei a pensar naquela teoria e na forma como a poderia transpor para as minhas telas",



© URGEN ROSNER



© OLIVER RASZEWSKI

love, right and left. That theory stayed with me and I started thinking about how I could reflect it in my work," says the artist. That is why one "side" of his paintings shows geometric designs and the other is abstract, one colourful "side" and the other black and white. One "side" represents the rational, and the other, emotions.

Antonio Marra aims to prove that there are no absolute truths: "The way we see things always depends on our perspective. The same goes for my paintings." This matter is related to the painter wanting the observer to explore his paintings not only with their reason and

emotions, but with their bodies as well. This was another idea that struck him during his time as a student, while visiting a museum. "While I was looking at a Caravaggio painting I thought it could be interpreted through reason and feelings, but my body itself didn't

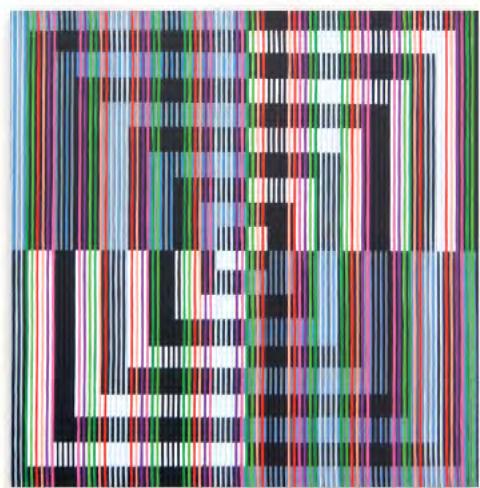


© OLIVER RASZEWSKI

play any role. Therefore, I decided to make the observers move." This way, the observer becomes an integral part of the painting, because it's them who, through their movements, their different perspectives, create the different images and colours that

conta o artista. É por isso que um "lado" das suas pinturas apresenta desenhos geométricos e o outro é abstrato, um "lado" é colorido e o outro preto e branco. Um "lado" representa o racional, o outro as emoções.

Antonio Marra quer mostrar que não existem verdades absolutas: "A forma como vemos as coisas depende sempre da nossa perspetiva. O mesmo se aplica às minhas pinturas." Esta questão está por sua vez relacionada com o facto de o pintor querer que o observador explore as suas pinturas, não apenas com a razão e com as emoções, mas também com o corpo em si. Esta foi outra ideia que lhe surgiu nos



© OLIVER RASZEWSKI

make up the painting and reveal it completely. "Everything has been thought through", says Antonio Marra with a smile, "but the colours come from my heart." They're based on his memories from Napoli – with a twinkle in his eyes, he says that in Napoli he couldn't create art, only copy nature. For the artist, the art process consists in filtering his memories and transferring them onto the canvas. "In Germany, the light and the colours are different, there I found the opposite of Napoli, which I needed to create my art," he explains.

His greatest work is, without a doubt, the Marrahaus building ([marrahaus.de](http://marrahaus.de)) in Heilbronn, Germany. The constructor, Joachim Kruck, is a fan of Marra's works, and when he was put in charge of engineering the commercial and housing complex in the noble side of the city, he thought he would have to do something very special and wondered if it would be possible to apply Marra's "multiperspective" technique in a building. The result was a building lined with 16,970 cover slips, whose colours change depending on the angle from which you look at them. Antonio Marra worked on this project for three years and chose the colours in the building's surroundings in order to fit into the surrounding area. He proudly states that Marrahaus is a "living monument" of him.

Gillian Catto, from the ArtCatto art gallery in Loulé, was also impressed with the works of Antonio Marra, and glad that he accepted her invitation for an exhibition. Art lovers and

curious people can see Antonio Marra's paintings starting on August 10. ■

coração." Estas são baseadas nas suas recordações de Nápoles. Com um brilho no olhar, diz que em Nápoles não teria conseguido criar arte, apenas copiar a natureza. Para o artista, o processo de arte consiste em filtrar as suas recordações e transpô-las para a tela. "Na Alemanha, a luz e as cores são diferentes, foi lá que encontrei o oposto de Nápoles de que precisava para poder criar a minha arte", explica.

A sua obra de maior envergadura é, sem dúvida, o edifício Marrahaus ([marrahaus.de](http://marrahaus.de)) em Heilbronn, na Alemanha. O construtor Joachim Kruck é um apaixonado pelas obras de Marra e, quando foi encarregue da construção do complexo comercial e de habitação na zona nobre da cidade, pensou que teria de fazer algo muito especial e ponderou se seria possível aplicar a pintura "multiperspetiva" de Marra a um edifício. O resultado é um edifício revestido por 16 970 lâminas, cujas cores mudam conforme o ângulo a partir do qual se olha para elas. Antonio Marra trabalhou três anos neste projeto e escolheu cores que se encontram nas imediações do edifício, de forma a integrá-lo na zona envolvente. Com orgulho, refere que o Marrahaus é um "monumento vivo" à sua pessoa.

Gillian Catto, da galeria de arte ArtCatto em Loulé, também ficou impressionada com as obras de Antonio Marra, e feliz por este ter aceitado o seu convite para uma exposição. Os apreciadores de arte e curiosos podem ver as obras de Antonio Marra a partir de 10 de agosto. ■



©OLIVER RASZENSKI

tempos de estudante durante uma visita a um museu. "Enquanto observava um quadro de Caravaggio pensei que o podia interpretar com a razão e com os sentimentos, mas que o meu corpo em si não desempenhava qualquer papel. Por isso, decidi levar os observadores a moverem-se." Desta forma, o próprio observador torna-se parte integrante da pintura, porque é ele que através do seu movimento, das suas diferentes perspetivas, faz com que surjam as diferentes imagens e cores que compõem o quadro e o revelam na sua totalidade.

"Está tudo pensado ao pormenor", diz Antonio Marra com um sorriso, "mas as cores são as do meu



©OLIVER RASZENSKI